



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

Ata n.º 14

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Junta de Freguesia do Arrabal, teve lugar a décima quarta reunião da Assembleia de Freguesia, a qual foi presidida por Luís Bernardino, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e secretariada por Daniela Faria, na qualidade de 1.ª secretária.

De início foram registadas as faltas, havendo a mencionar a ausência de João Bernardino, o qual requereu a sua substituição por Tânia Santos, que por motivos imprevisíveis de doença não pode comparecer, encontrando-se a sua falta justificada.

De seguida iniciou o Presidente da Mesa da Assembleia por questionar se alguém pretendia colocar alguma questão ou observação sobre a ata da sessão anterior, a qual tinha sido enviada previamente para todos os membros da Assembleia. Nada havendo a dizer, a ata foi colocada a discussão e votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Nesta sequência, o Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente de Junta de Freguesia, Helena Brites, que, após dirigir os cumprimentos iniciais, passou a apresentar o seguinte voto de louvor ao antigo trabalhador Vítor Nascimento:

“Voto de Louvor

Vítor Manuel Esteves Nascimento, aposentou-se aos 64 anos de idade, no dia 28 de fevereiro de 2024, desempenhou funções na Freguesia de Arrabal como cantoneiro entre 01/02/2003 e 28/02/2024. Neste sentido e, em gesto de reconhecimento e agradecimento pelo trabalho que prestou à freguesia, tenho a honra de propor à Assembleia de Freguesia do Arrabal, na sua sessão ordinária de 30 de setembro de 2024, a aprovação de um voto de louvor por todo o seu empenho, dedicação e profissionalismo, tornando público este registo”.

O voto de louvor foi colocado à discussão, tendo sido aprovado por unanimidade.

Seguidamente, o Presidente da Mesa de Assembleia tornou a oferecer a palavra à Presidente de Junta de Freguesia que passou a apresentar o relatório de atividades referente ao período de 17 de junho a 30 de setembro de 2024. As atividades executadas e apresentadas subdividiram-se pelas seguintes áreas: atividades de representação (Município e Freguesia), educação, cultura, associativismo, saúde, ambiente e proteção civil, obras públicas e particulares, ação social, desporto e outros assuntos/atividades.

Pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Luís Bernardino, foi dada a palavra aos membros que se quisessem pronunciar, tendo a membro da Assembleia de Freguesia, Cláudia Marcelino pedido a palavra no sentido de parabenizar o trabalho realizado pela junta de freguesia, em sentido particular com a construção da sala na Eb1 Arrabal e parque infantil.

Não existindo mais intervenções dos membros da Assembleia de Freguesia, iniciou o Presidente da Mesa da Assembleia por informar da necessidade de proceder à alteração da ordem de trabalhos, tendo sido requerido pelo executivo a possibilidade de adicionar dois pontos, transitando o “Ponto Único” previsto na inicial ordem de trabalhos para o Ponto Três. Colocada à discussão, foi aprovada a alteração da ordem de trabalhos.

Previamente ao início da ordem de trabalhos, foi dada a palavra aos fregueses presentes, tendo sido a mesma requerida pela freguesa Patrícia Pereira, que questionou se já existiam novidades sobre a possibilidade de colocação de uma base no contentor da Lagoa. Adicionalmente recordou ainda que continua a faltar uma paragem de autocarro na localidade, que anteriormente lá se encontrava.

Seguidamente requereu a palavra o freguês Joaquim Brites, que iniciou por informar que existiam diversos assuntos a discutir, começando pela existência de determinadas vias que considera em abandono, com valetas entupidas e com larguras reduzidas da via por causa da existência de silvas e outra vegetação, tal como por exemplo na Rua do Cadaval. Mais informou que existe património da freguesia que se encontra abandonado, tal como a Fonte Nova da Martinela que se encontra coberta de silvas, a Fonte da Aroeira que há diversos anos que não é limpa e a Ribeira da Martinela, igualmente coberta de silvas. De seguida informou ainda que considera insuficiente a existência de apenas um ecoponto na Martinela, considerando a sua função educativa e ecológica, bem como manifestou a necessidade de se encontrar uma solução para depósito de monos que agora são depositados nas florestas. Finalmente, recordou que a Rua da Fonte, na Martinela, permanece repleta de buracos, terminando por sensibilizar que, em pleno rescaldo de incêndios, importa considerar o perigo da Encosta de Santa Luzia, que se encontra em degradação e repleta de mato, bem como encontrar soluções para o depósito de resíduos florestais decorrentes da limpeza de terrenos.

De seguida, pediu a palavra o freguês Luís Marques, que informou que se encontravam presentes vários fregueses da Martinela por causa da deslocalização dos ecopontos no respetivo lugar, que consideram bastante largos para se encontrar no referido sítio. Nessa sequência entregou um abaixo-assinado com cerca de 50 assinaturas visando repor os contentores no anterior local ou junto à Escola da Martinela.

Seguidamente requereu a palavra o freguês Ricardo que informou que considera que o acordo realizado com a sua mãe não se encontra a ser cumprido porque a cedência de terreno a que se comprometeram visava a reposição dos contentores naquele local, o que não se está a verificar.

Terminado a sua intervenção requereu a palavra a freguesa Sílvia Brites, que informou que na Lagoa, existem inúmeros acidentes na Rua 13 de Maio devendo ser útil a colocação de lombas, bem como de passadeiras que permitam às crianças atravessar a estrada parar apanhar o autocarro.

Tendo sido posteriormente concedida a palavra ao freguês José Brites, informou o mesmo que para quem vem do lado da Rua de Santa Luzia, não existe visibilidade na rotunda permitindo ver quem vem de baixo, colocando em risco a circulação e causando potenciais acidentes.

De igual forma, a freguesa Lúcia Bento questionou o motivo porque se deu a deslocalização dos ecopontos.

Visando esclarecer a população, foi dada a palavra à Presidente de Junta de Freguesia, Helena Brites, que informou que a situação dos últimos meses quanto à limpeza de vias esteve condicionada devido à aposentação de um recurso humano e que de momento se encontra a ser solucionada com o novo procedimento concursal. Relativamente à Ribeira das Chitas, informou que o Município detém a competência de gestão das faixas junto das vias e que sem prejuízo de a Junta de Freguesia ter já assegurado esta limpeza, tal deveu-se a um acordo com o Município. Mais informou que esta competência não foi aceite pela freguesia por se considerar que não se detinham meios apropriados tais como equipamentos e recursos humanos.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

Sobre a limpeza das linhas de água, a Presidente de Junta de Freguesia, Helena Brites, informou que no próximo ano se encontra pensada a alocação de €15 000,00 visando limpar a Ribeira das Chitas e colocação de madeira tratada, na união com a Fonte. Mais lembrou que durante o presente ano se tem procurado recorrer a prestações de serviços visando colmatar a inexistência de recursos humanos, recordando ainda que a colocação dos atuais pesticidas não é tão agressiva, pelo que a situação rapidamente retoma.

Sobre a deslocalização dos ecopontos, informou a Presidente de Junta de Freguesia, Helena Brites, que acreditava que a cedência do terreno se encontrava adstrita para a colocação de uma paragem de autocarro, admitindo que, infelizmente, a *Valorlis* não deu avaliação positiva à localização do ecoponto. Não obstante, e tendo em atenção a palavra dos fregueses, informou que irão pedir uma nova reunião, visando respeitar a população da população.

Sobre o contentor do lixo, a Presidente de Junta de Freguesia, Helena Brites, informou que já foi pedida uma base para o contentor, bem como um novo abrigo a colocar na Lagoa. Mais informou que provisoriamente esse abrigo será de ferro/alumínio, porquanto o Município de Leiria não têm disponível de momento dos mais modernos.

Sobre a Travessa da Rua da Fonte, informou o Tesoureiro da Junta de Freguesia, Jorge Bernardino, que a obra se encontra adjudicada, encontrando-se incluída no contrato de Obras Diversas 2023; não obstante o referido contrato foi sujeito a fiscalização do Tribunal de Contas, o que causou mora no processo. Mais reiterou que sobre a limpeza de vias, foram adjudicadas duas empreitadas, a cerca de €200,00 o quilómetro, não existindo possibilidade de percorrer toda a freguesia, especialmente tendo em consideração que só permanece um recurso humano. Sobre a colocação de lombas, informou que as que estão a ser colocadas na Rua do cemitério são suaves e constituem passadeiras elevadas, admitindo que existem lombas distintas, tendo os pedidos da Junta de Freguesia sido recusados para a sua remoção. Mais informou que os pedidos de lomba são muito frequentes, mas têm gerado bastante polémica pelo que não será colocada mais nenhuma neste mandato.

Tendo sido pedida a palavra pelo Senhor Vereador Ricardo Santos, informou o mesmo que as novas lombas se encontram a cumprir todas as normas, verificando-se, no entanto, inúmeras outras que cumprirá regularizar e substituir. De seguida, quanto à Travessa da Fonte, informou o Sr. Vereador que existiram pedidos de esclarecimento por parte do Tribunal de Contas devido às cedências de terreno para alargamento de vias, encontrando-se a situação a aguardar resolução. Adicionalmente, esclareceu sobre a distribuição de ecopontos que a *Valorlis* tem colocado ecopontos em função do número de habitantes, sem a sensibilidade para a dispersão da população; não obstante garantiu que o Senhor Vereador Luís Lopes, que tem o pelouro do Ambiente tem empregado todos os esforços para sensibilizar a *Valorlis* para estes assuntos. Por fim reconheceu a posição do concelho no que concerne à reciclagem dos resíduos e ao reconhecimento dos prédios rústicos, tendo informado, por fim, que embora o Município de Leiria tenha procurado alargar as vias e implementar a colocação de passeios, nem sempre se possibilita o acordo com os proprietários nesse sentido.

Retomando a palavra, informou a Presidente de Junta de Freguesia, Helena Brites, que, aquando das obras na Lagoa, foi estudada a possibilidade de colocação de passadeiras, não obstante não se verificam os requisitos necessários, como a existência de passeio de ambos os lados. Sem prejuízo do exposto, considerando o aumento de crianças a apanhar o autocarro, informou a Presidente de Junta de Freguesia que se voltará a requerer esse estudo e consideração. Por fim informou que na Rua do Arnal torna-se necessário colocar uma mancha vermelha na zona de stop, porquanto a sinalização de STOP pintada na estrada não se está a revelar suficiente.

De seguida pediu a palavra o freguês Luís Marques que informou que é comum, à noite, realizarem-se “peões” com os carros na rotunda da Martinela pelo que a colocação de lombas poderia ser útil.

Por fim, requereu novamente a palavra a freguesa Patrícia Pereira que reiterou que não existe passadeira que permita às crianças retornar ao outro lado do estrada após saírem do autocarro.

Finalmente pediu a palavra o freguês Joaquim Brites que sensibilizou para as acessibilidades da freguesia que nem sempre estão disponíveis para todos os fregueses com mobilidade reduzida.

Em último esclarecimento, informou a Sr.^a Presidente de Junta de Freguesia, Helena Brites, que a colocação de um lugar de depósito de resíduos florestais para produção de biomassa poderá ser discutida no próximo Conselho Local.

Por fim, em nome do executivo da junta de freguesia, esclareceu a Secretária da Junta de Freguesia Sílvia Santos que a *Valorlis* e a *Ecoambiente* são duas entidades que também têm falta de trabalhadores e que, por norma, recusam os pedidos de ecopontos adicionais, motivo pelo que sensibilizaram a população para a produção de um abaixo-assinado. Sobre a recolha de monos, sensibilizou que existem situações combinadas com a *Ecoambiente* no sentido de deixar os monos junto aos contentores verdes, situação que não se está a revelar eficaz. Mais informou que se encontra em estudo a colocação de um espaço próprio para colocação destes materiais na Junta de Freguesia, nomeadamente na zona do estaleiro, pedindo à população para demonstrar as suas necessidades de forma efetiva, nomeadamente através do envio de e-mails, permitindo assim atribuir uma maior força aos pedidos da Junta de Freguesia.

Em último comentário, informou o freguês Joaquim Brites que a Junta de Freguesia deverá ter argumentos educativos, em benefício do eco-sistema, na discussão com a *Valorlis*. Neste sentido reiterou o Tesoureiro Jorge Bernardino que se encontra em estudo a colocação deste local de depósito de monos, embora se arrisque que, nos momentos em que este esteja fechado, os resíduos sejam colocados à porta, como tem ocorrido na Freguesia de Pousos, reiterando que estes procedimentos são generalizados a toda as freguesias.

Não existindo intervenções adicionais, iniciou o Presidente da Mesa da Assembleia, Luís Bernardino por informar da necessidade de proceder à alteração da ordem de trabalhos, tendo sido requerido pelo executivo a possibilidade de adicionar dois pontos, transitando o “Ponto Único” previsto na inicial ordem de trabalhos para o Ponto Três.

Neste sentido deu-se início à ordem de trabalhos.

Ponto 1 – Protocolo de cedência temporária de instalações – Eb1 Martinela – Apresentação, discussão e votação.

No uso da palavra esclareceu a Presidente de Junta de Freguesia que com a saída das famílias ucranianas da Escola EB1 Martinela, e embora se tenha tentado alocar a Escola a colmatação de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

necessidades escolares, não tendo esta situação sido aprovada, propõe-se agora que este espaço seja utilizado pela Conferência S. Vicente do Paulo, que vive condicionantes de falta de espaço. Mais informou que este protocolo é provisório e será imediatamente revogado caso se revelem necessidades educativas mais preeminentes.

No uso da palavra, questionou a 1.ª secretária da Mesa da Assembleia Daniela Faria, sobre se o contrato de comodato com o Município permite esta cessão, tendo em consideração que os contratos de comodato visam adjudicar os prédios a determinados fins, tendo a Presidente de Junta de Freguesia esclarecido que o mesmo permite esta situação.

No uso da palavra a membro da Assembleia Mónica Furtado questionou se estão definidos os fins específicos do protocolo, nomeadamente permitindo à entidade realizar atos lucrativos, tendo a Presidente de Junta de Freguesia esclarecido que tal não será possível, embora não se encontre especificamente previsto no Protocolo.

A proposta foi colocada à discussão e votação, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção da 1.ª secretária da Mesa da Assembleia, Daniela Faria.

Ponto 2 – Autorização para celebração de contrato de promessa de compra e venda do prédio urbano n.º 315 da freguesia de Arrabal – Apresentação, discussão e votação.

No uso da palavra esclareceu Jorge Bernardino que se chegou a um entendimento com vista a adquirir o prédio, pelo valor de €22 500,00, visando criar um novo estacionamento e apoio naquela área.

Requereu a palavra a membro da Assembleia Cláudia Marcelino que questionou se o proprietário é a Casa do Povo e se esta entidade ainda existe, tendo Jorge Bernardino esclarecido que a entidade existe e que o Presidente da mesma informou que já detém uma ata a permitir a venda.

Mais requereu a palavra a membro da Assembleia Mónica Furtado, que informou que havendo uma hipoteca voluntária, deverá ser efetuado um destrato, o que só será possível não havendo dívidas ao banco. Neste sentido esclareceu o Senhor Jorge Bernardino que têm conhecimento sobre o assunto e de que será necessário remover a hipoteca.

A proposta foi colocada à discussão e votação, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção da 1.ª secretária da Mesa da Assembleia, Daniela Faria, que esclareceu que o sentido de voto se deve à inexistência de um envio de documentação prévia.

Neste sentido esclareceu Helena Brites que a Junta de Freguesia tem procurado realizar o maior número de intervenções, dispondo de poucos recursos, especialmente considerando a alocação do executivo. Mais esclareceu o Tesoureiro Jorge Bernardino, que considerando a imprevisibilidade dos assuntos, não foi possível enviar antecipadamente os documentos, mas que reiteravam que a responsabilidade do executivo na execução das suas funções.

Ponto 3 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Tendo sido dada a palavra à membro da Assembleia Eduarda Santos, informou que existem situação a ver no local, nomeadamente a inacessibilidade do Caminho do Queimado, na Rua 19 de maio (Parracheira), a existência de um edifício devoluto na Rua Senhor dos Aflitos em Soutocico e a situação de resíduos na Rua de S. João. Neste sentido esclareceu o Tesoureiro Jorge Bernardino que será realizado um levantamento das habitações devolutas pelo Município de Leiria.

Nada havendo a discutir no referido ponto, foi a assembleia encerrada, sendo elaborada a presente ata, que depois de lida, é assinada nos termos da lei.

O Presidente da Mesa: Luís Manuel Marques Bernardino

A Secretária: Daniela Faria